



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 222/2026 DE OUTUBRO DE 2026

Câmara Municipal de Vereadores
Macaúbas - Bahia

PROTOCOLO

Proc. nº 3.266 de 20 / 10 / 2026



Encarregado

A CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS, Estado da Bahia, aprova:

“Dispõe sobre a denominação da Unidade de Saúde do Alto do Bonfim, no Município de Macaúbas, e dá outras providências.”

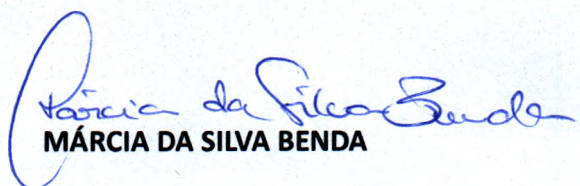
Art. 1º Fica denominada “UNIDADE DE SAÚDE MARIA DO CARMO BATISTA – CARMINHA” a Unidade de Saúde do Alto do Bonfim, na sede do Município de Macaúbas, Estado da Bahia.

Art. 2º A denominação prevista nesta Lei constitui homenagem à memória de Maria do Carmo Batista, conhecida como Carminha, agente comunitária de saúde que dedicou quase 25 anos de sua vida ao serviço público municipal e ao cuidado das famílias da comunidade do Alto do Bonfim.

Art. 3º O Poder Executivo Municipal adotará as providências administrativas necessárias à identificação da Unidade de Saúde do Alto do Bonfim, no Município de Macaúbas, com a denominação estabelecida nesta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da vereadora, Câmara Municipal de Macaúbas, Bahia, 16 de outubro de 2026.


MÁRCIA DA SILVA BENDA

Vereadora – Câmara Municipal de Macaúbas



CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

RUA ARTUR ANTÔNIO COSTA, Nº 48 CENTRO

CNPJ: 13.225.057/0001-30 – MACAÚBAS – BAHIA

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhora Vereadora,

O presente Projeto de Lei tem por finalidade denominar “Unidade de Saúde Maria do Carmo Batista – Carminha” a nova sede própria da Unidade de Saúde do Alto do Bonfim, atualmente em construção no Município de Macaúbas. A proposta refere-se especificamente à nova edificação, e não à unidade que funciona atualmente, e presta justa e merecida homenagem a uma mulher cuja trajetória foi marcada pela dedicação à saúde pública, pela fé, pela generosidade e pelo compromisso com o cuidado ao próximo.

Maria do Carmo Batista, carinhosamente conhecida como Carminha, nasceu em 19 de dezembro de 1970. Foi uma mulher forte, alegre, perseverante e de personalidade marcante, cuja história se confunde com a própria história do bairro Alto do Bonfim, comunidade onde viveu grande parte de sua vida, constituiu sua família e construiu vínculos de amizade, respeito e solidariedade que permanecem vivos na memória daqueles que a conheceram.

Esposa de Milton, mãe de duas filhas, Áurea Lina e Amanda Elizabete, e avó amorosa de Santiago, Carminha encontrava na família e na fé suas principais fontes de amor, força e motivação para viver e trabalhar. Mulher batalhadora, era reconhecida pela firmeza de suas palavras, pela alegria contagiante, pela generosidade e pela disposição constante em ajudar as pessoas ao seu redor.

Sua história no bairro Alto do Bonfim teve início ainda nos primeiros anos de sua vida conjugal. Ao chegar à comunidade, casada e grávida, passou a residir na Rua José Governo, endereço que

guarda importantes lembranças de sua trajetória familiar. Posteriormente, mudou-se para a Rua Padre Macário Maia de Freitas, também no Alto do Bonfim, onde permaneceu até o fim de sua vida.

Assim, sua presença ultrapassou os limites da atuação profissional, tornando-se parte do cotidiano, das relações humanas e da memória afetiva de inúmeras famílias daquela comunidade.

Sua trajetória profissional foi marcada por quase 25 anos de dedicação à saúde pública municipal, exercendo a função de agente comunitária de saúde em Macaúbas.

Com ensino médio completo, Carminha dedicou-se intensamente aos estudos para participar do concurso público que lhe permitiu ingressar na carreira, por volta de 1997. Essa conquista representou uma etapa importante de sua vida e o início de uma caminhada profissional desenvolvida com responsabilidade, empenho, compromisso e profundo amor pela profissão.

Para Carminha, ser agente comunitária de saúde significava muito mais do que exercer uma função pública. Era uma verdadeira vocação, uma missão de cuidar das pessoas.

Desempenhava seu trabalho com dedicação e entusiasmo, acreditando na importância de estar presente na vida das famílias, conhecer suas realidades e acompanhar de perto suas necessidades. Sua atuação alcançava crianças, idosos e famílias inteiras, sempre respeitando as particularidades de cada pessoa e valorizando os vínculos construídos ao longo dos anos.

Um dos símbolos mais expressivos de sua dedicação era o pequeno caderno no qual anotava datas de nascimento, idades e informações das pessoas que acompanhava.

Aquele caderno representava muito mais do que simples registros profissionais. Era a demonstração de seu cuidado, de sua responsabilidade e de seu interesse genuíno pela vida de cada pessoa. Carminha compreendia que cuidar também significava lembrar, escutar, orientar, acolher e acompanhar.

Sua chegada às residências fazia parte da rotina de muitas famílias. Ao longo dos anos, construiu relações de confiança, proximidade e respeito com as pessoas atendidas, tornando-se uma profissional conhecida, querida e reconhecida pela comunidade.

Em diferentes momentos e de diferentes maneiras, sua presença passou a integrar as lembranças de quem cresceu e viveu no Alto do Bonfim.

A fé também ocupava um lugar especial em sua vida. Sua confiança em Deus e sua devoção a Nossa Senhora Aparecida estavam presentes em sua maneira de enfrentar os desafios e de conduzir sua caminhada.

Carminha enfrentou momentos difíceis ao longo de sua existência. Ficou viúva aos 36 anos, tendo a responsabilidade de criar suas duas filhas, ainda menores de idade. Mesmo diante da dor e das dificuldades, encontrou na fé, na força e na esperança os caminhos para seguir adiante, trabalhando e dedicando-se à família.

Nos últimos anos de sua vida, enfrentou uma das maiores batalhas de sua trajetória. Desde 2018, lutava contra um câncer, passando por um período difícil de tratamento e enfrentamento da enfermidade.

Mesmo adoecida, procurava adaptar suas atividades às condições de saúde, pois mantinha o desejo de continuar trabalhando, acompanhando as famílias e cumprindo suas responsabilidades profissionais.

Faltava aproximadamente um ano para que pudesse requerer sua aposentadoria quando houve um agravamento significativo de sua doença, interrompendo uma caminhada de quase duas décadas e meia de serviços prestados à população.

Maria do Carmo Batista faleceu em 5 de agosto de 2022, aos 51 anos, deixando profunda saudade entre suas filhas, seu neto, demais familiares, amigos, colegas de profissão e todas as pessoas que tiveram a oportunidade de conviver com ela.

Sua partida interrompeu uma trajetória profissional que ainda tinha muito a oferecer, mas não apagou o significado de sua contribuição à saúde pública e à comunidade macaubense.

O trabalho desenvolvido durante tantos anos, a atenção dedicada às famílias, o respeito às pessoas e os vínculos construídos constituem um legado que ultrapassa sua ausência física.

Sua trajetória representa valores fundamentais da Atenção Primária à Saúde, como o acolhimento, a responsabilidade, a continuidade do cuidado, o vínculo comunitário, a solidariedade e o respeito à dignidade humana.

A história de Carminha é a história de uma trabalhadora que compreendeu o cuidado como uma missão e fez de sua profissão uma forma concreta de servir ao próximo.

Nesse sentido, atribuir seu nome à nova sede própria da Unidade de Saúde do Alto do Bonfim, atualmente em construção, representa uma homenagem especialmente significativa. A futura

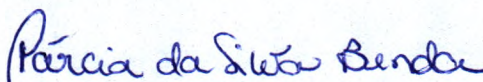
instalação será um marco para a comunidade à qual Carminha dedicou tantos anos de trabalho, reconhecendo sua trajetória profissional e suas profundas raízes afetivas e familiares no bairro.

Denominar a nova sede própria “Unidade de Saúde Maria do Carmo Batista – Carminha” é reconhecer não apenas sua contribuição profissional, mas também perpetuar a memória de uma mulher que fez do cuidado, da fé, da coragem e da solidariedade marcas de sua existência.

É uma forma de manter viva sua história, permitindo que as futuras gerações conheçam e valorizem o exemplo de uma cidadã que contribuiu para o bem-estar da população macaúbense.

Diante da relevância de sua trajetória pessoal e profissional e dos serviços prestados à comunidade, apresentamos o presente Projeto de Lei, solicitando o apoio dos nobres pares para sua aprovação, por entendermos tratar-se de uma homenagem justa, legítima e merecida.

Gabinete da vereadora, Câmara Municipal de Macaúbas, Bahia, 16 de outubro de 2026.


MÁRCIA DA SILVA BENDA

Vereadora – Câmara Municipal de Macaúbas